



## Comentário para a semana

Muitos eventos importantes ocorrerão ao longo da semana. As atenções estarão voltadas para a guerra comercial, com a reunião do G-20 nos dias 28 e 29 de junho tendo bastante importância devido ao encontro entre os presidentes dos EUA e da China. Os resultados das reuniões de política monetária da semana passada ainda devem impactar os preços de ativos e perspectivas econômicas. Na terça-feira, diversos membros do FOMC (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) farão discursos, com destaque para Jerome Powell, presidente do Fed. A decisão do FOMC de manter os juros estáveis não foi unânime e alguns membros do comitê já expuseram sua visão, falando sobre cortes de 25 pb ou 50 pb, ou de cortar no futuro. No Brasil, a decisão do COPOM (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) de manter os juros estáveis em 6,50% também deve ser detalhada na ata, que sairá igualmente na terça-feira, e no relatório de inflação, que será divulgado na quinta-feira, com entrevista do presidente do BC, Roberto Campos Neto, após esse segundo evento.

Além de política monetária, dados de inflação e atividade também poderão ter impacto nos mercados. Nos EUA, os eventos mais importantes ocorrem na quarta-feira, com a divulgação das encomendas de bens duráveis, e na sexta-feira, com os números de renda e consumo pessoal. A inflação medida pelo deflator do consumo deve seguir baixa, um pouco mais próxima do patamar de 1,5% A/A no índice cheio e núcleo, enquanto os gastos com consumo devem seguir com variação ligeiramente positiva. As encomendas de bens duráveis, por sua vez, tendem a mostrar apenas estabilidade, externando uma fraqueza maior do investimento em relação ao consumo.

Na Europa, as informações de atividade que sairão na semana são de confiança, com o índice de clima de negócios de junho sendo divulgado na segunda-feira na Alemanha e na quinta-feira na Zona do Euro. A inflação, por sua vez, deve sair na quinta-feira na Alemanha e na sexta-feira na Zona do Euro. É esperado que os preços ao consumidor tenham mantido sua taxa de variação de 1,2% A/A no índice cheio e ligeiramente abaixo de 1,0% A/A no caso do núcleo.

No Brasil, dados importantes de inflação serão conhecidos. É provável que o IPCA-15 de junho exiba desaceleração, com a expectativa da SulAmérica Investimentos sendo de variação de 0,04% M/M. O IGP-M, por sua vez, deve ficar mais pressionado pelos preços de minério de ferro e certas commodities agrícolas, com variação de 0,84% M/M. Do lado da atividade, a taxa de desemprego que sairá na sexta-feira, será o destaque, com expectativa de queda de 12,5% em abril para 12,3% em maio, devido a fatores sazonais (em termos dessazonalizados deve ocorrer estabilidade). Do lado fiscal, há a possibilidade de os resultados do governo central (na quarta-feira) e do setor público consolidado (na sexta-feira) devem voltar a manifestar déficit primário, com a expectativa da SulAmérica Investimentos sendo de R\$ -17,9 bi e R\$ -16,7 bi, respectivamente.

### Tema em destaque

A reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) veio em linha com as expectativas do mercado. Houve manutenção dos juros básicos entre 2,25% e 2,50% a.a., mas boa parte do restante da comunicação indica que o corte de juros pode ser iminente.

O linguajar utilizado pelo comitê no seu comunicado ficou mais *dovish*. O ritmo de crescimento da atividade agora é descrito como moderado, com destaque para a divergência entre o consumo, que acelerou sua taxa de expansão, e o investimento, que está bem mais fraco. Foi dada relevância também para a queda das expectativas de inflação.

Uma das alterações mais importantes do comunicado do FOMC foi a retirada do termo "paciente" para descrever como o comitê adotaria os próximos passos de política monetária. Outra mudança expressiva ocorreu no *dot plot*, o gráfico que contém as projeções dos membros do comitê para juros no final dos próximos anos. As projeções estão mais baixas que da última vez que foram divulgadas, em março, com oito dos dezessete membros do FOMC acreditando que os juros devem cair em 2019 em 50 pb. Um dos dez votos do comitê (o de James Bullard) foi para queda de 25 pb nessa reunião e outro membro não votante do comitê (Neel Kashkari) disse que teria optado por queda de 50 pb.

Todas essas alterações vieram em linha com o que o mercado financeiro espera. Atualmente os juros futuros embutem uma queda média de mais de 60 pontos básicos na taxa de juros até o final de 2019, com mais 25 pb ocorrendo em 2020. Os preços de outros ativos reagiram a esse comunicado mais *dovish*, com as bolsas americanas atingindo níveis recorde na quinta-feira, um dia após a reunião. A queda de juros parece bem próxima, podendo ser mais profunda do que as atuais previsões dos membros do FOMC acreditam atualmente, especialmente se a guerra comercial piorar.

	Segunda - feira 24 de Junho	Terça - feira 25 de Junho	Quarta - feira 26 de Junho	Quinta - feira 27 de Junho	Sexta - feira 28 de Junho
<b>EUA</b>	Índice de atividade nacional Fed Chicago (Mai)	Preços de casas FHFA (Abr)	<b>Encomendas de bens duráveis (Mai P)</b>	PIB (1T19 F)	<b>Renda e consumo pessoal (Mai)</b>
	Índice de atividade Fed Dallas (Jun)	Preços de casas S&P/CL (Abr)	Balança comercial de bens (Mai)	Pedidos semanais de seguro desemprego	Confiança do consumidor Universidade de Michigan (Jun F)
		Índice de atividade Fed Richmond (Jun)	Estoques no varejo (Mai)	Vendas pendentes de casas (Mai)	<b>28-29 JUN Reunião do G-20</b>
		Vendas de casas novas (Mai)		Índice de atividade do Fed Kansas City (Jun)	
<b>Europa</b>	(GE) Índice IFO de clima de negócios (Jun)		(GE) Confiança do consumidor GfK (Jul)	(GE) Inflação ao consumidor (Jun P)	<b>(EC) Inflação ao consumidor (Jun P)</b>
				<b>(EC) Índice de clima de negócios (Jun)</b>	(UK) PIB (1T19 F)
<b>Ásia</b>				(JN) Vendas no varejo (Mai)	(JN) Taxa de desemprego (Mai)
				(CH) Lucros industriais (Mai)	(JN) Produção industrial (Mai P)
<b>Brasil</b>	IPC-S 3ª semana (Jun)	<b>Ata da reunião do COPOM</b>	IPC-FIPE 3ª semana (Jun)	IGP-M (Jun)	<b>Taxa de desemprego (Mai)</b>
	Conta corrente (Mai)	Confiança do consumidor FGV (Jun)	INCC-M (Jun)	<b>Relatório de Inflação (2T19)</b>	Resultado fiscal do setor público (Mai)
	24-28 JUN Arrecadação federal (Mai)	<b>IPCA-15 (Jun)</b>	Dados de crédito (Mai)		
	<b>24-28 JUN CAGED (Mai)</b>		Resultado fiscal do gov. central (Mai)		



## Projeções

Economia Brasileira							
Projeções - Indicadores Macroeconômicos							
		2015	2016	2017	2018	2019(p)	2020(p)
<b>PIB - crescimento real</b>	Var %	<b>-3,50</b>	<b>-3,30</b>	<b>1,10</b>	<b>1,10</b>	<b>0,90</b>	<b>2,40</b>
<b>IPCA</b>	% ao ano	<b>10,67</b>	<b>6,29</b>	<b>2,95</b>	<b>3,75</b>	<b>3,68</b>	<b>4,00</b>
<b>IGP-M</b>	% ao ano	<b>10,55</b>	<b>7,19</b>	<b>-0,53</b>	<b>7,55</b>	<b>5,97</b>	<b>4,92</b>
<b>Juro Selic - média ano</b>	% ao ano	<b>13,36</b>	<b>14,08</b>	<b>10,09</b>	<b>6,46</b>	<b>6,30</b>	<b>5,50</b>
<b>Juro Selic - dezembro</b>	% ao ano	<b>14,25</b>	<b>13,75</b>	<b>7,00</b>	<b>6,50</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>
<b>Tx Câmbio - média ano</b>	R\$/US\$	<b>3,33</b>	<b>3,49</b>	<b>3,19</b>	<b>3,65</b>	<b>3,87</b>	<b>3,97</b>
<b>Tx Câmbio - dezembro</b>	R\$/US\$	<b>3,87</b>	<b>3,35</b>	<b>3,29</b>	<b>3,88</b>	<b>3,91</b>	<b>4,00</b>
<b>Risco País (EMBI) - dezembro</b>	bps	<b>487</b>	<b>310</b>	<b>240</b>	<b>270</b>	<b>250</b>	<b>250</b>
<b>Balança Comercial</b>	US\$ Bn	<b>17,7</b>	<b>47,7</b>	<b>64,0</b>	<b>53,6</b>	<b>50,1</b>	<b>36,6</b>
<b>Saldo em C. Corrente</b>	US\$ Bn	<b>-60,6</b>	<b>-23,5</b>	<b>-7,2</b>	<b>-14,5</b>	<b>-28,2</b>	<b>-42,0</b>
<b>Saldo em C. Corrente</b>	% do PIB	<b>-3,6</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,8</b>
<b>Resultado Fiscal Primário</b>	% do PIB	<b>-1,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,8</b>
<b>Dívida Líquida</b>	% do PIB	<b>36,0</b>	<b>45,9</b>	<b>51,9</b>	<b>53,8</b>	<b>58,4</b>	<b>60,8</b>
<b>Dívida Bruta</b>	% do PIB	<b>65,5</b>	<b>70,0</b>	<b>74,4</b>	<b>76,7</b>	<b>82,9</b>	<b>83,9</b>

(p) projeções



## Informações

### Economista-chefe

Newton Rosa [newton.rosa@sulamerica.com.br](mailto:newton.rosa@sulamerica.com.br)

### Informações

Maria Augusta

[mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)

### Assessoria de Imprensa:

Superintendência de Comunicação Institucional e Relações com a Imprensa (SUCIR)

Cristiane Martins/Michelle Vargas/Solange Guimarães

Tels.: (11) 3779-7615/7614

### Economista

Rafael Yamano [rafael.yamano@sulamerica.com.br](mailto:rafael.yamano@sulamerica.com.br)

**Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.**

**Site** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)